

Migrando para um AS

O serviço de DNS e o planejamento

Dicas e procedimentos sobre o
serviço de DNS durante a
migração para um AS

Cleverson Arashiro arashiro@usp.br

O serviço de DNS e o planejamento

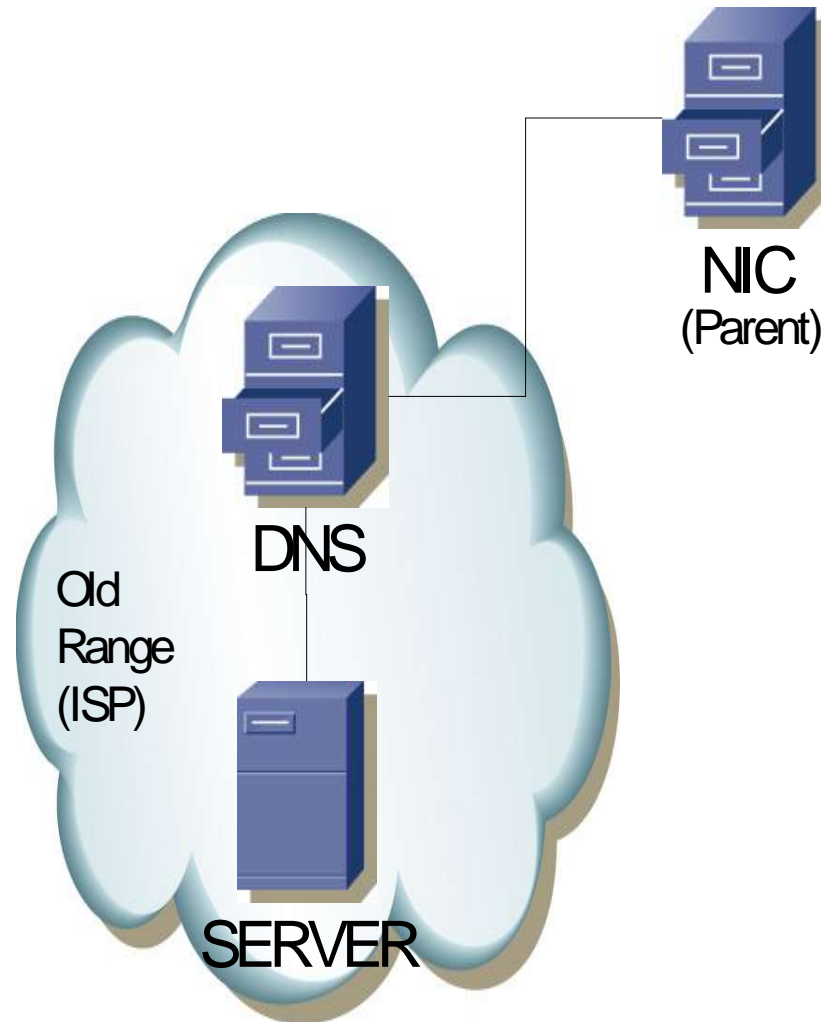
- Considerações
- Exemplo de caso
- Hands on
- Boas práticas
- Clean up
- Referências e Faq

Considerações

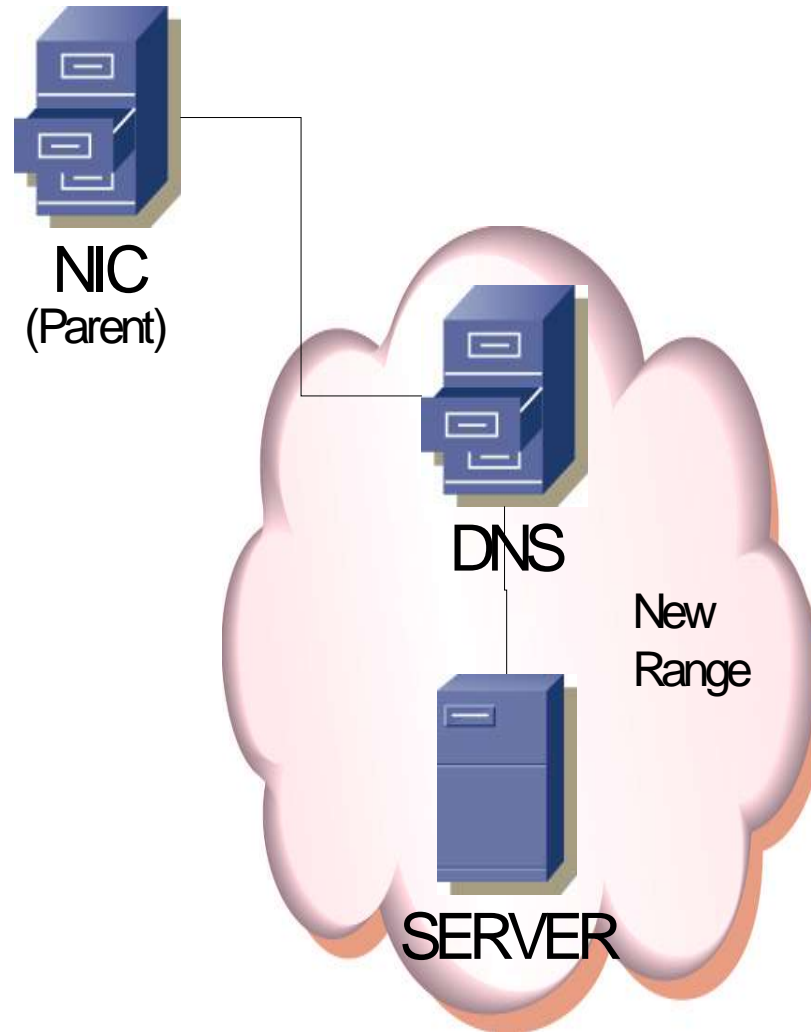
Considerações para quem está migrando para um AS.

- O foco da migração para um AS são as mudanças de IP mas o serviço de DNS precisa ter atenção
- Por que o serviço de DNS?
- Definir um método
- Possuir DNS próprio (domínio e zona reversa)
- Contato estreito com terceiros (ISP)
- Objetivo

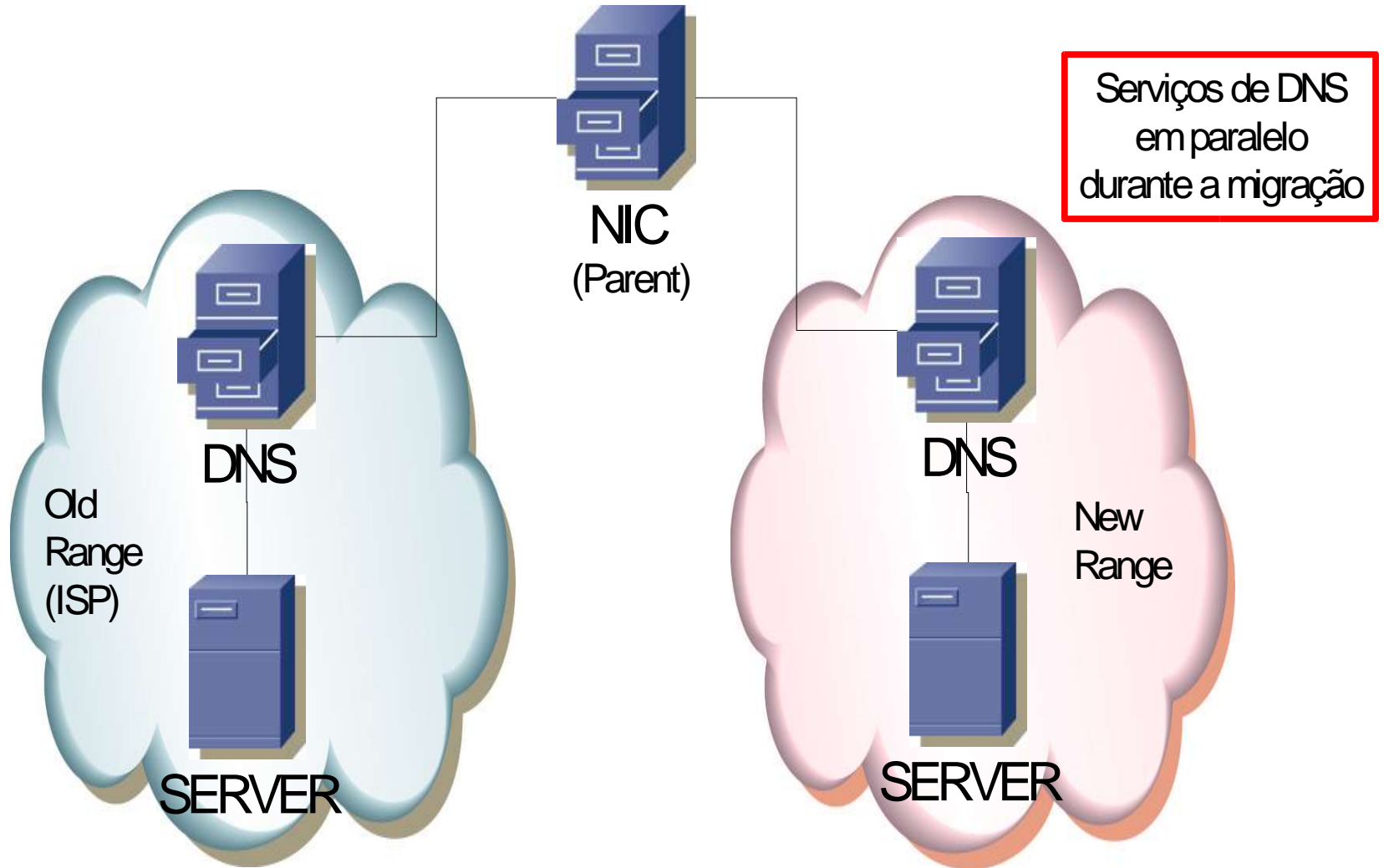
Exemplo de caso – Situação inicial



Exemplo de caso – Situação final



Exemplo de caso – Migração



Exemplo de caso – Pré-requisitos

- Diminuir o tempo de resposta da zona de autoridade no servidor ativo. (\$TTL)
- Ter o controle sobre as configurações do novo servidor de DNS.
- Plano de roll back (backup das informações)

Exemplo de caso – Pré-requisitos

; Definição do domínio exemplo.com.br

\$ORIGIN .

\$TTL 86400

exemplo.com.br. IN SOA ns1.exemplo.com.br. root.ns1.exemplo.com.br. (

2001010201 ; serial

3H ; refresh

15M ; retry

1W ; expiry

1D) ; minimum

; Servidores de DNS

@ IN NS ns1.exemplo.com.br.

@ IN NS ns2.exemplo.com.br.

@ IN MX 10 mail.exemplo.com.br.

\$ORIGIN exemplo.com.br.

ns1 IN A 192.168.0.10

ns2 IN A 192.168.0.20

www IN A 192.168.0.100

ww2 IN CNAME www

Exemplo de caso – Pré-requisitos

; Definição do domínio exemplo.com.br

\$ORIGIN .

\$TTL 300

exemplo.com.br. IN SOA ns1.exemplo.com.br. root.ns1.exemplo.com.br. (

2005120202 ; serial

3H ; refresh

15M ; retry

1W ; expiry

1D) ; minimum

; Servidores de DNS

@ IN NS ns1.exemplo.com.br.

@ IN NS ns2.exemplo.com.br.

@ IN MX 10 mail.exemplo.com.br.

\$ORIGIN exemplo.com.br.

ns1 IN A 192.168.0.10

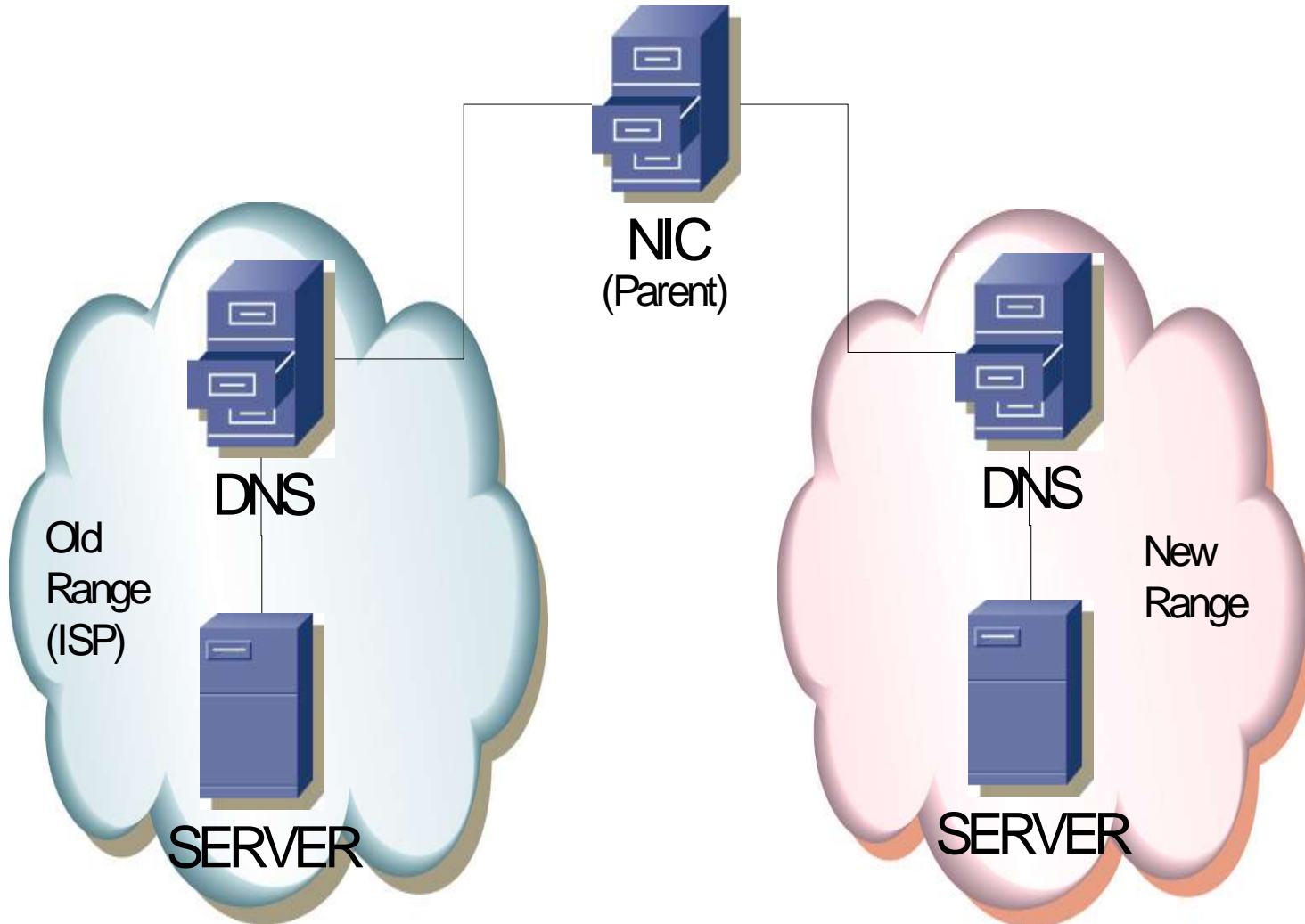
ns2 IN A 192.168.0.20

www IN A 192.168.0.100

ww2 IN CNAME www

Número máximo para
serial = $(2^{32})-1$
4294967295

Exemplo de caso – Hands on



Exemplo de caso – Hands on

; Definição da zona reversa

\$ORIGIN .

\$TTL 300

2-255.0.168.192.in-addr.arpa IN SOA ns1.exemplo.com.br. root.ns1.exemplo.com.br. (

2005120202 ; serial

3H ; refresh

15M ; retry

1W ; expiry

1D) ; minimum

; Servidores de DNS

@ IN NS ns1.exemplo.com.br.

@ IN NS ns2.exemplo.com.br.

\$ORIGIN 2-255.0.168.192.in-addr.arpa.

10 IN PTR ns1.exemplo.com.br.

20 IN PTR ns2.exemplo.com.br.

100 IN PTR www.exemplo.com.br.

Boas práticas

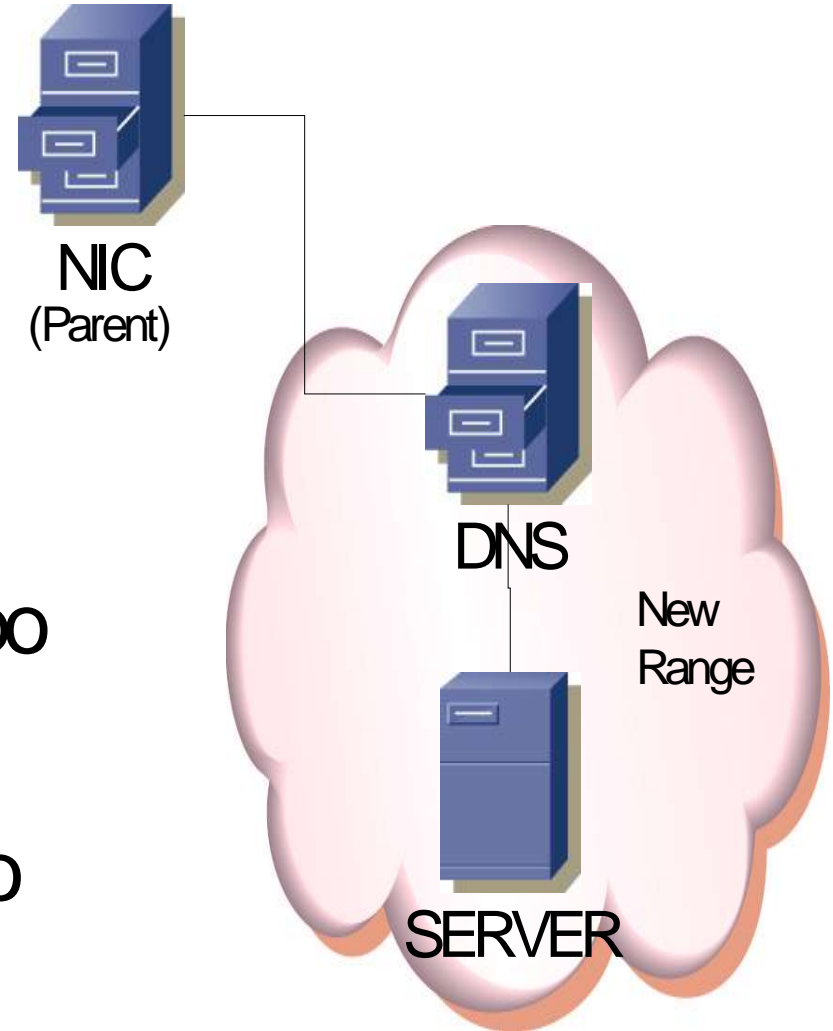
- Manter as entradas de reversos consistentes.

Zona delegada			
www	IN	A	192.168.0.100
Reverso			
100	IN	PTR	www.exemplo.com.br.

```
$ host 192.168.0.10
10.0.168.192.in-addr.arpa domain name pointer ns1.exemplo.com.br.
$ host ns1.exemplo.com.br
ns1.exemplo.com.br has address 192.168.0.10
```

Clean up

- Verificar se as informações foram propagadas.
- Retorne os valores de tempo da entrada do TTL/SOA.
- Shutdown nos IPs do antigo range.



Referências e Faq

- RFC do serviço de DNS
DNS: <http://www.ietf.org/rfc/rfc1982.txt>
Reverso: <http://www.ietf.org/rfc/rfc2317.txt>
Serial: <http://www.ietf.org/rfc/rfc1982.txt>
- FAQ do Registro.br
<http://registro.br/faq/index.html>
- Horários do Refresh do Registro.br
05:00h, 13:00h e 21:00h
<http://registro.br/faq/faq5.html#3>